

## IMPACTO DA REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE NO CENTRO DE ENGENHARIAS DA UFPEL

THAIS VIEIRA ELLER<sup>1</sup>; GIZELE INGRID GADOTTI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [thaisvieiraeller@hotmail.com](mailto:thaisvieiraeller@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gizele.gadotti@ufpel.edu.br](mailto:gizele.gadotti@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar a influência que a implantação da Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade (RBES) trouxe ao Centro de Engenharias (CEng) da Universidade Federal de Pelotas.

A revista é um periódico online, que traz para o meio acadêmico maior acessibilidade aos artigos. Segundo Mugnaini et al. (2006) para a ciência, esses avanços vieram ao encontro da necessidade de comunicar e de socializar seus feitos.

A revista começou a atuar no CEng em 2015, com intuito de ser fonte primária de informação, trazendo novas abordagens de ideias e informações sobre a área de engenharia e sustentabilidade. Primeiramente, os artigos passam por uma avaliação de professores voluntários com reconhecida capacidade técnica científica. Dessa forma, é garantida a qualidade e confiabilidade da revista.

A revista possui critérios estabelecidos para a submissão de artigos, que visam manter um elevado padrão de qualidade. Estas políticas também são fundamentais devido às constantes avaliações feitas pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) exigidas para obter a avaliação Qualis em várias áreas tanto quantitativas quanto qualitativas.

Foram encontradas poucas publicações por parte de alunos de alguns cursos do CEng, gerando uma concentração de cursos que publicam. Nesse trabalho será abordado os possíveis motivos para tal ocorrência.

### 2. METODOLOGIA

A realização deste trabalho tem como base a análise das publicações de artigos realizados na RBES de 2015 até 2018, feito através de um levantamento de determinados dados, como área, título e palavras-chaves. Estes também estão segregados entre as áreas dos cursos de engenharia, entre eles: Agrícola, Ambiental e Sanitária, Civil, Controle e Automação, Eletrônica, Geológica, Petróleo, Produção e o Tecnólogo em Geoprocessamento que constavam como afiliação no momento de publicação do artigo.

Dessa forma, também foi realizado um questionário com os professores do centro, com o objetivo de obter maiores esclarecimentos e buscar alternativas para melhorar o impacto que a revista tem nos acadêmicos do CEng.

A elaboração deste questionário foi feita através da ferramenta de formulários do Google, com as seguintes perguntas: Qual o curso que mais se identifica? Qual motivo para não publicar na RBES? e por fim Sugestões ou críticas. Com estes dados em mãos também, realizou-se uma avaliação através de estatística descritiva.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de todas as publicações da RBES, constatou-se que os cursos de graduação e formação dos alunos que mais publicaram são os de engenharia ambiental, engenharia agrícola e engenharia civil (Tabela 1). Esta análise acabou gerando dúvidas referentes aos motivos pelos quais apenas alguns cursos do centro estarem contribuindo com publicações para a revista. Analisando os resultados a tabela 1, é possível observar o número de publicações e a porcentagem que eles representam do total em relação a estes cursos. Ressaltando a contribuição do curso de engenharia agrícola até a recente edição da revista de 2018. Isso é justificado, pois este curso é o mais antigo deste Centro. Em segundo o curso de Engenharia Ambiental que encabeçou o primeiro mestrado do CEng, o Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais – PPGCAmb.

Tabela 1- Cursos do CEng que publicaram na Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade de 2015 a 2018

Cursos	Publicações	Porcentagem
Engenharia Ambiental	2	25%
Engenharia Agrícola	4	50%
Engenharia Civil	2	25%
Total	8	100%

Para entender melhor o contexto em relação as publicações e de onde partem as submissões dos artigos, foi realizada uma coleta e análise de todas os artigos publicados na revista, apresentados na tabela 2. Como destaque, nota-se que a contribuição dos cursos do CEng representa 34%. É um valor bem significativo que demonstra o interesse dos alunos de graduação do centro em publicar na RBES.

Tabela 2- Unidades administrativas da UFPel e suas publicações na Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade

		Publicações	%	% Total por Centro
CEng	Alunos	8	26%	34%
	Professores	3	9%	
CDTec	Alunos	8	23%	23%
	Professores	0	0%	
FAEM	Alunos	6	14%	17%
	Professores	1	3%	
Externo	Alunos	8	23%	26%
	Professores	1	3%	
Total		35	100%	100%

Com base nestes dados foi construído o formulário utilizado para coletar as informações junto aos docentes do centro. Dessa forma foram obtidos os dados apresentados na Figura 1. Dos 33 docentes que responderam o formulário, constatou-se que a maior parte destes provinham dos cursos de engenharia de produção e engenharia ambiental.

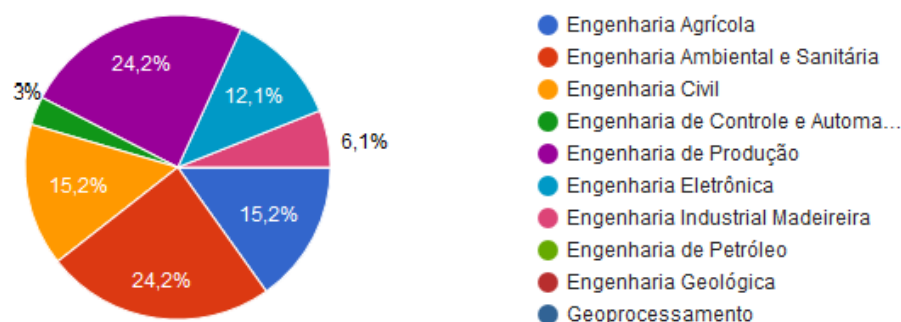


Figura 1- Primeira pergunta: Qual o curso que mais se identifica?

No mesmo formulário foi possível identificar os motivos pelos quais os docentes do centro não publicam, conforme apresentado na figura 2. Obtivemos um resultado positivo, pois entre os 33 entrevistados 39,4% disseram que publicam. E o motivo com maior número para não publicação na revista com 12,1% foi pela revista estar fora de escopo dos entrevistados. O interessante nos resultados é que a revista possui escopo em todas as áreas da Engenharia, mostrando o desconhecimento dos entrevistados.

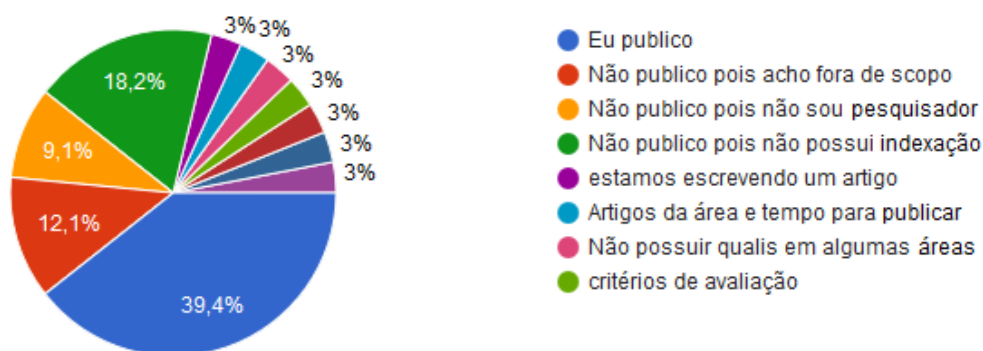


Figura 2: Segunda pergunta: Qual motivo para não publicar na RBES

Além das duas perguntas anteriores, o questionário também continha um espaço para sugestões ou críticas, através do qual pode-se destacar uma sugestão implementação da divulgação junto aos coordenadores de TCCs do CEng, com o intuito de publicar trabalhos eleitos dentre os cursos. A ideia é válida e pode ser estudado uma estratégia para se colocar em prática. Será uma forma de aumentar o alcance da revista e ajudar os discentes na divulgação de seus trabalhos.

#### 4. CONCLUSÕES

O presente trabalho contribui de forma inovadora ao mostrar o impacto ocasionado desde que a Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade foi criada no Centro de Engenharias da UFPel. Como demonstrado a revista possibilitou que tanto os alunos da graduação, mestrado e professores pudessem expor seus trabalhos e pesquisas de uma forma prática e acessível. Ressaltando a importância da sua manutenção e desenvolvimento para o meio acadêmico.

A área de Engenharias possui poucas ferramentas de disponibilidade de suas publicações a comunidade e acredita-se que esta seja uma dessas. No entanto, se visualiza que necessita de mais divulgação, tanto interna como externa a UFPel.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MUGNAINI, R. **Caminhos para adequação da avaliação da produção científica brasileira: impacto nacional versus internacional**. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo.